



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Jataí


1 ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DAS ÁREAS
2 ACADÊMICAS – IFG - Campus JATAÍ

3 Ata da décima segunda reunião do Conselho Departamental das Áreas Acadêmicas do
4 Instituto Federal de Educação Tecnológica de Goiás, realizada em vinte e cinco de maio de
5 dois mil e onze, as quatorze horas e dez minutos, na sala 412, para tratar da seguinte pauta: (1)
6 Informes; (2) Curso de Engenharia Civil. A reunião foi presidida pelo chefe de departamento
7 professor William Lázaro dos Santos, e secretariada pela aluna Tássia Mantelli Görgen,
8 representante discente da área de indústria. Contou com a presença dos conselheiros Carlos
9 Roberto Rodrigues de Souza, Denner Andrade Siqueira, Elina Assis de Lima Ribeiro, Luciene
10 Lima de Assis Pires, Mara Rúbia de Souza Rodrigues Morais, Marcelo Semensato, Marta
11 João Francisco Silva Souza, Nilian Divina de Freitas, Rafael Prado de Castro, Sandro Stanley
12 Soares, Vander de Souza Lima e Wanderlúbio Barbosa Gentil, estando ausentes os professores
13 Dori Rodrigues de Souza, Eliane Raiman, Mara Sandra de Almeida, Ronan de Oliveira Lopes
14 Júnior, Ana Beatriz de Lima Gottens e Bárbara Aparecida Carvalho Castanho. Como
15 convidado esteve presente o Diretor Geral do Campus, o professor Doutor Paulo Henrique de
16 Souza. O presidente iniciou a reunião com a leitura da ata da reunião anterior, e após algumas
17 ressalvas a ata foi aprovada por unanimidade. Após a aprovação da ata, a professora Marta
18 solicitou ao presidente William que informasse como se deu o encaminhamento do
19 documento referente a reunião anterior. O presidente William respondeu que entrou em
20 contato com a Pró-reitora Gilda e que a mesma informou que para este edital não haveria
21 mudanças, mas o próximo processo contaria com um edital completamente reformulado.
22 Comentou ainda que expôs à Pró-reitora todos os problemas vivenciados pela instituição, e
23 que provavelmente haverá reingresso inclusive no primeiro período, o que traria novos
24 problemas visto que a disponibilidade de vagas é menor. A servidora Elina levantou também a
25 questão da possibilidade do portador de diploma solicitar vaga mesmo quando se trata de área
26 não afim. O presidente William disse que solicitou a Pró-reitora que antes da publicação do
27 edital, o mesmo fosse encaminhado ao Campus pra estudo e que para o próximo processo será
28 realizada uma reunião para esclarecimentos. William ainda disse sobre a convocação para
29 contratação dos professores concursados, dizendo que irá verificar se há a disponibilidade de
30 vaga ou se deve esperar. Comentou ainda que há cinco projetos de Formação Inicial e
31 Continuada (FIC) e dois projetos de extensão, que devem ter início no próximo semestre. A
32 necessidade contratação de professor substituto para o segundo semestre já foi solicitado as
33 coordenações, e que assim que tiver posse das relações fará as definições e convocará uma
34 reunião com as coordenações. Aberto para questionamentos, o professor Marcelo questionou
35 sobre a vaga para a área de indústria, o Diretor Paulo Henrique respondeu que é mais provável
36 a realização de novo concurso do que a troca de vaga com outro campus ou mesmo outra
37 instituição, devido a uma série de indefinições nacionais desta questão. O presidente William
38 disse que no prazo de duas semanas, os conselheiros devem estar sendo novamente
39 convocados para nova reunião para apreciar o projeto de mestrado. Mara Rúbia questionou
40 sobre o encerramento do contrato da professora Diovana no final do ano, e o presidente
41 William diz que provavelmente será aproveitada a segunda colocada do concurso já realizado
42 para a disciplina de Sociologia e Filosofia que possui a formação em História. O presidente
43 William questionou se alguém tinha algum questionamento a fazer, como nenhum conselheiro
44 se manifestou William passou a palavra para o Diretor Paulo Henrique, para que o mesmo

45 apresentasse o caso da criação da graduação em Engenharia Civil. Ao dar início a fala, o
46 Diretor comentou sobre a presença da responsável por relações internacionais do IFG, no
47 campus no dia seguinte. Ressaltou a importância da participação de todos para que nos
48 informemos de como funciona esta coordenação e comentou também a importância da
49 participação dos alunos com interesse em intercâmbio para esclarecimento de dúvidas. Após o
50 informe o Diretor justificou a presença dele a reunião dizendo que seu objetivo era trazer à
51 instância do Conselho Departamental, que possui responsabilidade institucional, a situação da
52 criação da graduação em Engenharia Civil no Campus Jataí. Iniciou a apresentação com um
53 histórico desta discussão e também com números para posterior encaminhamento. Disse que
54 desde sua posse em 2008 a proposta de cursos sempre foi fervorosa para o curso de
55 Engenharia Civil. E que sempre buscou evitar essa discussão por se preocupar com a situação
56 dos cursos existentes e com as condições do Campus. Ressaltou ainda que devido o Campus
57 Jataí e o Campus Goiânia terem sido implantados em épocas diferentes da atual, sempre
58 sofreram com a falta de planejamento. E mesmo tendo vários interesses em se implantar o
59 curso de Engenharia Civil, a própria envergadura do curso não é sábio arriscar. Disse ainda
60 que há dois mês atrás, a UFG campus de Jataí, trouxe a público a possibilidade de criação do
61 curso de Engenharia Civil e que na oportunidade um grupo de vereadores manifestou o
62 interesse na criação do curso e encaminhou ao Conselho Superior daquela instituição o
63 pedido, e não foi deferido. A Vereadora Vilma Feitosa procurou o IFG para demonstrar o
64 interesse na criação do curso, e o Diretor disse sobre a inviabilidade da implantação do curso
65 na atual configuração do Campus. A vereadora insistiu e foi marcada uma audiência com o
66 Prefeito, e que o Diretor iria aproveitar o momento para solicitar ajuda na construção do novo
67 campus. Durante a reunião foi consensual que a decisão fosse tomada junto a Reitoria. Quinze
68 dias após o Reitor Paulo César estaria na cidade para participação na solenidade de colação de
69 grau de uma turma de Sistema de Informação e ..., então novamente se reuniram e agora com a
70 presença do Deputado Federal Leandro Vilela. Durante a reunião o Reitor expôs uma série de
71 dificuldades para a implantação visto que o PDI prevê apenas uma graduação em Engenharia
72 para cada Campus. O Deputado se propôs a disponibilizar uma ementa de um milhão para
73 ajudar na implantação do curso e o Prefeito também se disponibilizou a ajudar. Na
74 oportunidade o Reitor perguntou ao Diretor o que o mesmo achava da implantação do novo
75 curso, Paulo Henrique respondeu que embora estivesse entusiasmado, tinha ciência de todas
76 as dificuldades. Mara Rúbia comentou que em visita a Brasília se cogitou a disponibilidade de
77 10 vagas para professores. A servidora Elina perguntou se haveria necessidade de se extinguir
78 algum curso, o Diretor Paulo Henrique respondeu que não necessariamente e que talvez a
79 melhor opção seria a criação de outros cursos. Pois para uma boa gestão e a viabilização de
80 recursos é necessário apresentar números. Ressaltou ainda que enfrenta inúmeras dificuldades
81 com número de alunos e que a solução parece distante. Mara Rúbia questionou sobre a quem
82 se deveria fazer o encaminhamento e o Diretor respondeu que seria ideal encaminhar a
83 Reitoria. A servidora Elina solicita um posicionamento da Coordenação dos cursos de
84 Construção Civil, na pessoa do coordenador Sandro, mas o Diretor Paulo Henrique disse que
85 embora o posicionamento deles seja de suma importância a responsabilidade da criação do
86 curso é institucional e não apenas da Coordenação. Dando sequência a apresentação Paulo
87 Henrique trouxe números, apresentou planilhas (que seguem em anexo) onde estão indicados
88 os números mínimos para a manutenção e criação de novos cursos. As tabelas possuem todos
89 os cursos da instituição e as principais áreas. A projeção é realizada para o período de 2008 a
90 2014, são previstas também as mudanças na grade dos cursos. As planilhas são calculadas
91 sem contar empecilhos práticos. Para os Cursos de Eletrotécnica e Informática são colocadas
92 menos hora atividade para cada professor devido a orientação de TCC. Educação Geral foi
93 contabilizada com 16h/aula assim como o quadro final. Para finalizar a apresentação da
94 planilha, o Diretor expôs com grande preocupação com o número de professores, sendo que

95 hoje o campus conta com 58 professores efetivos e 20 substitutos, sendo que do total de 78
96 professores, 5 estão liberados, 3 afastados por interesses particulares e mais 3 também se
97 encontram afastados, totalizando apenas 67 professores ativos. Para o segundo semestre deste
98 ano haverá mais 5 professores. Posteriormente explanou sobre o número de alunos, número
99 este que é de 937 alunos na instituição (segue em anexo). Na sequência propôs que o
100 Conselho encaminhasse um parecer a Reitoria. O professor Rafael comentou sobre a
101 dificuldade da implantação do curso, devido a estrutura tanto física como de pessoal, mas
102 ressaltou que o respaldo do município é visto por ele com bons olhos. Comentou ainda que a
103 Fundação Educacional, onde é Presidente, foi procurada pelo Prefeito com interesse em
104 fomentar parte da estrutura que seria necessária para a implantação do curso. Comentou que
105 há realmente diversos pontos que geram preocupação, mas que há muitos pontos positivos.
106 Disse que deveríamos aproveitar o momento em que a sociedade jataiense volta os olhos ao
107 instituto e aproveitar o apoio. O professor Sandro comentou sobre a fala da servidora Elina,
108 que se referia ao posicionamento da Coordenação, e comentou sobre a euforia dos colegas e
109 garantiu que não há dentro da coordenação nenhum professor contrário a implantação.
110 Reforçou que se fizer necessário a Coordenação de Construção Civil pode encaminhar um
111 parecer formal. Completou ainda a fala do professor Rafael dizendo que este é o melhor
112 momento para a implantação do curso. A servidora Elina ressaltou os bons olhos da
113 comunidade externa e interna quanto a implantação do curso e que o corpo docente é o
114 alicerce do curso. E diz ainda que no entendimento dela os professores são os responsáveis
115 pela causa. Mas que o corpo docente faz parte da instituição e portanto é responsabilidade de
116 todos. O professor Sandro lembra que tempos atrás havia pouco comprometimento dos
117 professores da Coordenação, mas que esta postura vem mudando. O professor Vander
118 lembrou que fez parte da primeira turma de Agrimensura do Campus, e que a estrutura que o
119 Campus tem hoje é suficiente para iniciar o curso e que as dificuldades devem ser enfrentadas
120 conforme surgem. Ressaltou ainda que este é o melhor momento para a implantação. Mara
121 Rúbia também se diz favorável a criação do curso, mas não sabe se haveria esse
122 comprometimento da instituição e que se faz necessário formalizar a contrapartida dos meios
123 públicos. O professor Marcelo afirmou que o corpo docente da Coordenação de Indústria é
124 favorável a implantação do curso, e que as dificuldades que surgem numa graduação são
125 resolvidas muitas vezes dentro da própria Coordenação, onde se preza pela qualidade do curso
126 e não apenas a sua implantação. O Diretor Paulo Henrique comentou sobre a fala do professor
127 Vander quando o mesmo fez referência as primeiras turmas dos primeiros cursos do instituto,
128 e que atualmente a resposta do instituto quanto as dificuldades é mais rápida. Reafirmou a
129 mesma preocupação da Mara Rúbia quanto a formalização da contrapartida dos demais
130 órgãos públicos, e que sente um pouco de receio quanto as promessas efetuadas de forma
131 informal. O presidente William comentou que durante esta semana recebeu um telefonema de
132 uma empresa da região questionando sobre a implantação do curso de Engenharia Civil, e
133 questionando também a implantação sobre cursos nas áreas de química e produção, visto que
134 apresenta dificuldade de mão de obra para estas áreas. O professor Sandro lembrou que
135 quando a criação do curso de Engenharia Elétrica, o observatório tinha a indicado a
136 necessidade de se implantar o curso de Engenharia Civil. A professora Luciene comentou
137 sobre a fala do prefeito e como há unanimidade questionou o Diretor sobre a melhor forma de
138 se fazer o encaminhamento. O Diretor respondeu que hoje o campus precisa de 85
139 professores, e disse que tem lutado para superar este déficit, disse ainda que a implantação do
140 curso deve partir de uma mobilização interna e a apresentação no conselho se deu justamente
141 para se ter certeza desta vontade. Disse ainda que percebeu nesta reitoria a busca na
142 uniformidade entre os campi, e que mesmo diante de um parecer favorável do Campus a
143 Reitoria e a Pró-reitoria devem apresentar resistência quanto a implantação. E que um dos
144 pontos que o Campus deve lutar é a mudança do PDI que ainda não foi aprovado, para que o

145 curso possa ser implantado sem contradições com o mesmo. E para responder ao
146 questionamento da professora Luciene disse não saber a melhor forma de encaminhar, mas
147 pensa que é necessário primeiro o contato com a reitoria para que depois a mesma faça
148 contato com as demais classes políticas, afim de formalizar as contrapartidas. A professora
149 Marta disse que não se sente preparada para se posicionar quanto a implantação do curso sem
150 antes a formalização do posicionamento da Coordenação dos cursos de construção civil, pois
151 percebe que o comprometimento dos docentes daquela coordenação não é uniforme. O
152 professor Sandro respondeu que a Coordenação apresenta um caso particular, e que isto se dá
153 por professores trabalharem a bastante tempo apenas com curso técnico e que parte dos
154 professores apresenta atividades externas a instituição, mas há comprometimento sim dos
155 professores. O Diretor colocou que para se implantar o curso se faz necessária a contratação
156 imediata de dois professores, e que o comprometimento do grupo não interfere na
157 implantação do curso. A professora Luciene lembrou que sempre foi temerosa quanto a
158 implantação do curso de licenciatura, mas que atualmente vê com outros olhos, disse ainda
159 que julga não ser necessário o parecer da Coordenação e coloca como exemplo a implantação
160 do curso de Engenharia Elétrica no Campus. Ressalvou ainda que não se recorda de um
161 envolvimento tão profundo dos professores quanto ao atual momento. Mara Rúbia colocou
162 ainda que a nova configuração exige muito mais dos professores, e ela acredita que a
163 implantação deve acontecer de forma institucional. A servidora Elina solicitou ao presidente
164 William que fosse aberto votação para se definir o encaminhamento. O presidente William
165 entendeu que havia consenso quanto a implantação do curso, mas abriu espaço para
166 manifestações contrárias. Não houve manifestações contrárias, o presidente abriu espaço para
167 sugestões de encaminhamento. O professor Rafael sugere a elaboração de um documento e o
168 convite ao Reitor para um debate. O professor Wanderlúbio questionou quanto a ordem na
169 qual o processo será analisado, o Diretor Paulo Henrique coloca que primeiro deve passar
170 pelo Colégio de Dirigentes e que depois para o Conselho Superior, mas que este
171 encaminhamento é feito pela própria direção. O professor Wanderlúbio comentou que a
172 aprovação está diretamente ligada ao respaldo da Reitoria, e que o comprometimento do
173 grupo surge com a renovação. A professora Marta sugeriu alguns pontos que o documento a
174 ser encaminhado deve conter. O professor Rafael colocou que o Reitor prima pela documento
175 oficial. O Diretor sugeriu que o documento deve ser elaborado pelo Departamento e
176 encaminhado ao Reitor, e que o encontro com o mesmo deve se dar com o Conselho. O
177 presidente William finalizou com votação quando ao encaminhamento favorável a criação do
178 curso, concluiu que o encaminhamento é consenso e que o mesmo será elaborado e repassado
179 aos conselheiros para revisão e posteriormente será encaminhado a reitoria. O Diretor Paulo
180 Henrique aproveitou o momento e agradeceu a presença de todos. Nada a mais havendo a
181 tratar, o presidente William encerrou a reunião as 17 horas e 22 minutos, e para registro dos
182 assuntos tratados, eu, Tássia Mantelli Görden, secretária, lavrei a presente ata, que após ser
183 lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos componentes deste Conselho.

184 
185 Carlos Roberto Rodrigues de Souza (Coordenador do curso de Licenciatura)

186 _____
187 Denner Andrade Siqueira (Discente representante dos cursos de Informática)

188 
189 Elina Assis de Lima Ribeiro (Coordenadora de apoio Administrativo)

190 _____

- 191 Luciene Lima de Assis Pires (Docente representante da área de Educação Geral)
- 192 Mara Rúbia de S. R. Morais
193 Mara Rúbia de Souza Rodrigues Morais (Coordenadora Acadêmica)
- 194 Mf
195 Marcelo Semensato (Docente representante dos cursos de Indústria)
- 196 Marta J. F. S. Souza
197 Marta João Francisco Silva Souza (Docente representante do curso de Licenciatura)
- 198 Nilian Divina de Freitas
199 Nilian Divina de Freitas (Discente representante do curso de Licenciatura)
- 200 Rafael
201 Rafael Prado de Castro (Coordenador dos cursos de Informática)
- 202 _____
203 Sandro Stanley Soares (Coordenador dos cursos de Construção Civil)
- 204 _____
205 Tássia Mantelli Gorgen (Discente representante dos cursos de Indústria)
- 206 _____
207 Vander de Souza Lima (Coordenador dos cursos de Geomática)
- 208 _____
209 Wanderlúbio Barbosa Gentil (Docente representante dos cursos de Geomática)
- 210 William Lázaro dos Santos
211 William Lázaro dos Santos (Chefe do Departamento das Áreas Acadêmicas)